

APRESENTAÇÃO ORAL - GT 5 - PENSAMENTO POLÍTICO NA AMÉRICA  
LATINA

**QUESTÃO AGRÁRIA NO PERU SOB A PERSPECTIVA DE JOSÉ CARLOS  
MARIÁTEGUI E OS ECOS ANDINOS DAS REVOLUÇÕES RUSSAS (1900-  
1930)**

*Leandro De Oliveira Galastri (leandrogalastri@gmail.com)*

O objetivo deste trabalho é um estudo comparativo das análises sobre a questão agrária, em seus respectivos países, efetuadas pelo pensador peruano José Carlos Mariátegui e o líder bolchevique russo Vladimir Lênin, nas primeiras décadas do século XX. A hipótese a ser testada é a de que o emprego que Mariátegui faz do conceito lenineano de “hegemonia” (em termos sumários, a assimilação dos interesses materiais do campesinato pelo programa político do proletariado industrial urbano organizado) o leva a desenvolver propostas teóricas e práticas fundamentalmente divergentes da teoria lenineana com vistas à resolução da questão agrária (miséria camponesa, analfabetismo, opressão política e econômica oriunda da propriedade latifundiária), elevando o trabalhador rural e o pequeno camponês indígena a elemento protagonista da estratégia de transformação social no Peru, em vez do trabalhador urbano. Ou seja, Mariátegui se afasta do “leninismo” em questões estratégicas. A pesquisa se justifica porque, apesar de se debruçar sobre um período histórico localizado, pode fornecer aportes teóricos úteis à compreensão dos fenômenos políticos atuais relativos à questão agrária e indígena na América Latina e suas especificidades interregionais. O método a ser utilizado será o da “tradutibilidade” entre as

formas de abordagem de questões sociais semelhantes em diferentes formações sociais. Tal método é preconizado pelo pensador italiano Antonio Gramsci (2001). A “tradução” de conceitos, ideias e categorias de outros autores e tradições teóricas e históricas foi um procedimento utilizado com frequência pelo próprio Gramsci. Seu objetivo era evitar que a recepção e assimilação daquelas ideias constituíssem um processo incoerente com o historicismo absoluto característico de seu raciocínio, bem como com a perspectiva materialista seu método. Tal método se justifica aqui para aferir as formas e ritmos em que Mariátegui traduz, para a formação social peruana, o conceito lenineano de "hegemonia".